



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II, Artigo)**

**Os viajantes estrangeiros no Brasil. A Paraíba de Elias Herckmans,  
descrição da capitania a partir dos seus topônimos.**

Orientador: Prof. Dr. Mozart Vergetti de Menezes

Aluno: Jorge Luiz Pereira

**João Pessoa**  
**Junho de 2016**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II, Arigo)**  
**Os viajantes estrangeiros no Brasil. A Paraíba de Elias Herckmans,**  
**descrição da capitania a partir dos seus topônimos.**

---

Mozart Vergetti de Menezes  
Professor do Departamento de História, UFPB

---

Jorge Luiz Pereira  
Aluno do Curso de História, UFPB

**João Pessoa**  
**Junho de 2016**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Folha de Avaliação**

**Nota:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Orientador: Prof. Dr. Mozart Vergetti de Menezes.

**Nota:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Professor (a) leitor: Prof. Dra. Cláudia Cristina do Lago Borges.

**Nota:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Coordenação do curso/Professor (a) responsável.

**João Pessoa**  
**Junho de 2016**

*Aos brasileiros, “não sinto por eles nenhuma  
paixão – terra de escravidão e, portanto, de  
aviltamento moral. [...] deixamos finalmente as  
costas do Brasil. Dou graças a Deus, e espero  
nunca mais visitar um país de escravos.*

DARWIN

## Agradecimentos

Traço essas breves linhas para agradecer aos que colaboraram com o fechamento desse ciclo, que estava parado a três anos por motivos diversos, que vão desde a desilusão com a academia, essa resolvida/entendida, a morte do meu pai no início de 2013.

A minha mãe Maria *Dijesus*, como ela gosta de ser chama e assinar, agradeço todo o amor que me é dedicado, por todos os puxões de orelha, esses nunca bem recebidos, mas sempre merecidos. Te agradeço em especial por ser um sinônimo de altruísmo, que confesso não ter aceitado algumas de suas decisões, mas como meu pai dizia: quem tem que aceitar é ela. Amo te!

In memoriam: ao meu pai Francisco Pereira, Tuca – apelido que lhe foi dado por sua vó paterna, que dizia significar “olhos atentos” – dedico tudo que sou, pois o que não vejo como semelhante a ti é o que eu não devia ser. Foi obrigado a se torna “homem” muito cedo diante da ausência do pai e acredito que isso te tornou o melhor pai do mundo e ainda melhor o pai certo para cada hora que precisei. Não me lembro da única vez que você tenha levantado seu tom de voz comigo, mesmo diante dos meus erros você sempre me estendeu a mão com um sorriso e me “levantando” dizia: vamos “pagar” por eles! A coisa mais importante que carrego comigo vem de suas atitudes e de uma frase que me disse quando eu fiz 10 anos: “seja um homem simples Jorginho e para ser feliz, torne as pessoas a sua volta felizes”. A dor da saudade é a pior delas, amo te!

Aos meus amigos (da terra natal), os quais tenho orgulho de chamar de irmão, agradeço as longas brigas e discussões que durante um bom tempo tivemos sentados na praça e sempre que estamos juntos relembramos e brigamos novamente. Aos amigos – Lucian, Lis, Maday, entre outros – feitos na correria da Universidade deixo o meu obrigado pelas boas discussões. Aos professores trago um carinho especial por Solange Rocha e Cláudia Lago, pois sempre que solicitadas me ajudaram com um largo sorriso. Juntando os dois, amigos e professores, tenho uma enorme gratidão por Mozart Vergetti, que me orientou com este trabalho e sem perceber desconstruiu a imagem que guardei da academia, não que ela estivesse errada, mas por me mostrar que existem pessoas contrárias (verdadeiramente) ao que acontece lá.

E para finalizar, agradeço a minha companheira Suele Conde, por tudo que ela foi, é e vira a ser na nossa estrada. Os últimos anos (três) foram bem difíceis para mim, e graças a minha companheira que sempre soube a hora certa de brigar e o mais importante, a hora de me abraçar quando eu não merecia, tornou-se a minha ponte sobre águas turbulentas (*Bridge Over Troubled Water*) e graças a ela fecho esse ciclo e sinto-me pronto para começar outro. Amo te, Maguinha!

*Queira porém Vossa Alteza tomar minha  
ignorância por boa vontade, e creia que  
certamente nada porei aqui, para embelezar  
nem para enfeiar, mais do que vi e me pareceu.*

CAMINHA

## RESUMO

A partir do estudo dos relatos de viagem, passamos a compreender a história nacional sob uma nova perspectiva, na qual somos levados a analisar a sociedade brasileira a partir do olhar desse estrangeiro, que mesmo imbuído de estereótipos é atento a detalhes que talvez nos passassem despercebidos, por sermos indivíduos sociais e estarmos em convívio direto com esses vícios e vicissitudes.

O objetivo do presente texto é, a partir da leitura do documento *Descrição geral da Capitania da Paraíba*, de Elias Herckmans, dentre tantos outros estudados, descrever a Capitania da Paraíba a partir dos topônimos descritos pelo autor, que tinha como objetivo satisfazer sua intelectualidade e prestar contas a Companhia das Índias Ocidentais da Capitania que estava sob seu governo de 1616-1639.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relatos de viagem. Topônimos. Paraíba.